

Programas da Prefeitura reforçam segurança alimentar na cidade

Objetivo é combater a fome e promover alimentação e nutrição adequadas por meio de iniciativas como Cidade Solidária, Rede Cozinha Cidadã, Rede Cozinha Escola, Armazém Solidário e Bom Prato Paulistano

A Prefeitura de São Paulo mantém programas de segurança alimentar que beneficiam milhões de pessoas em toda a cidade, seja em equipamentos públicos ou entidades comunitárias. Somente nos serviços de acolhimento e núcleos de convivência para pessoas em situação de rua da rede socioassistencial mantida pela Prefeitura, são distribuídas diariamente uma média de 117 mil refeições. Além disso, são entregues 7.000 cestas básicas diárias por intermédio do programa Cidade Solidária.

O programa de segurança alimentar, porém, é mais abrangente e atua em várias frentes. Na rede municipal de ensino, por exemplo, são oferecidas diariamente 2,3 milhões de refeições aos estudantes. Mesmo nas férias, eles não deixam de ser atendidos. Em janeiro deste ano, a Secretaria Municipal da Educação ofereceu diariamente 1,5 milhão de refeições para os cerca de 30 mil participantes do programa Recreio nas Férias, que tiveram à disposição café da manhã, almoço e lanche da tarde.

Ainda no período das férias escolares, no ano passado, a atual gestão distribuiu cerca de 830 mil cestas básicas às famílias dos alunos da rede municipal de ensino.

DIREITOS HUMANOS E SEGURANÇA ALIMENTAR

Duas importantes iniciativas da prefeitura remontam à época da pandemia de Covid-19, o Programa Cidade Solidária, de distribuição de cestas básicas, e a Rede Cozinha Cidadã, de entrega de marmitas.

Em 2023, o Cidade Solidária distribuiu 1,6 milhão de cestas básicas. Neste ano, foram mais de 400 mil unidades. São mais de 7.000 cestas entregues todos os dias, por meio de mais de 2.000 Organizações da Sociedade Civil (OSC), que

atendem públicos vulneráveis de diversos perfis, e para os povos indígenas no município.

Já o Rede Cozinha Cidadã conta com 83 restaurantes credenciados que fornecem mais de 15 mil marmitas por dia. No ano passado, foram entregues 5,5 milhões de refeições em 27 comunidades atendidas e para pessoas em situação de rua.

Outra iniciativa, sob gestão da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, é o Rede Cozinha Escola, que, desde o seu início, em agosto de 2023, já conta com 57 unidades em funcionamento. Cada uma delas teve condições de realizar pequenas reformas e adaptações e receber recursos da Prefeitura para fornecer gratuitamente, no mínimo, 400 refeições por dia, de segunda a sábado, para as pessoas em situação vulnerável.

Além de oferecer alimentação saudável, a Rede Cozinha Escola gera empregos na região em que atua, fortalece a comunidade e ainda proporciona oportunidades de formação em gastronomia e outros temas, inclusive para beneficiários do Programa Operação Trabalho, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho.

Em 2023, foram entregues 1,2 milhão de refeições. Neste ano, a marca já atingiu 1,68 milhão.

A Prefeitura também lançou o Armazém Solidário, um mercado em que a população de baixa renda pode comprar produtos alimentícios, de higiene pessoal e limpeza a preços até 50% mais baratos do que os praticados em estabelecimentos tradicionais. O programa beneficia as pessoas inscritas no CadÚnico (Cadastro Único).

No Armazém Solidário é possível adquirir os produtos da cesta básica, hortifrúti, leite, ovos, carne, frango e peixes, pães, sucos naturais, fraldas, absorventes e até repelente contra o mosquito da dengue. Não há comercialização de produtos ultraprocessados.

O primeiro Armazém Solidário foi inaugurado no ano passado, em São Miguel Paulista. O segundo, no City Jaraguá, em março. Essas duas unidades, juntas, já fizeram mais de 17.200 atendimentos. A terceira unidade, também na zona noroeste, foi entregue neste mês no Jaraguá. A previsão da atual gestão é disponibilizar um total de sete mercados do gênero até o fim deste ano.

Outro projeto da Prefeitura que visa atender aos mais vulneráveis com alimentação saudável todos os dias é o Bom Prato Paulistano. Duas unidades foram

implantadas em M'Boi Mirim e Parelheiros, na zona sul da cidade, em dezembro de 2022, em parceria com o governo do estado.

Essas unidades fixas oferecem café da manhã (R\$ 0,50) e almoço (R\$1). População em situação de rua e crianças até seis anos não pagam. Em 2024, foram servidas mais de 802 mil refeições. Neste ano, a marca já ultrapassou 209 mil distribuições.

Além de combater a fome, os programas de segurança alimentar visam promover a educação nutricional, a valorização da cultura alimentar, a promoção da saúde, geração de renda e fortalecimento da cidadania.

*Conteúdo patrocinado produzido pelo Estúdio Folha

<https://estudio.folha.uol.com.br/prefeitura-de-saopaulo/2024/04/programas-da-prefeitura-reforcam-seguranca-alimentar-na-cidade.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo - Estúdio Folha